

**eP1132****Educação em saúde para o parto e o parir: um instrumento de promoção de autonomia na atenção básica**

Iaramin Dalpiaz Silva, Gabriel Schneider Loss, Fernanda Peixoto Cordova - HCPA

**Introdução:** O cuidado à gestante pressupõe um plano de cuidado ou projeto terapêutico singular construído na Atenção Básica. Para garantir os direitos das mulheres, recém-nascidos e famílias a um atendimento digno durante o parto, e reduzir a mortalidade materna e neonatal ocasionadas por causas evitáveis, busca-se qualificar a atenção pré-natal. O papel do grupo de gestantes é atuar na educação em saúde, como uma estratégia de grande valia utilizada de forma a assistir gestantes e promover saúde, sendo uma complementação ao pré-natal que ainda funciona no modelo biomédico. **Objetivo:** Descrever as atividades realizadas nos encontros de um grupo de gestantes de uma Unidade Básica de Saúde (UBS). **Métodos:** Relato de experiência sobre dois encontros de um grupo de gestantes em 2016, coordenados por uma enfermeira, que acontece regularmente em uma UBS no município de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul. A abordagem destes encontros ocorreu de forma multidisciplinar, sendo um deles sobre preparo para o parto e o outro uma visita ao Centro Obstétrico da maternidade de referência. **Resultados:** O primeiro encontro tratou da temática de preparo para o parto, com conteúdo relacionado a anatomia e fisiologia do corpo humano. Com grande participação das gestantes, esse encontro foi caracterizado pela troca de experiências, discussão de mitos e verdades, e esclarecimento dos benefícios do parto natural. Falou-se sobre trabalho de parto, direitos da parturiente, métodos não farmacológicos para alívio da dor, plano de parto, entre outros assuntos relacionados. No segundo encontro foi realizada visita ao Centro Obstétrico, na semana seguinte ao primeiro. O espaço físico era apresentado em ordem cronológica, fazendo um passo a passo de como seria no dia em que chegassem para ter o bebê: recepção, sala de pré-parto, sala de parto, sala de recuperação, sala de cuidados com o recém nascido e alojamento conjunto. Além disso, em cada ambiente visitado, as mulheres recebiam orientações sobre boas práticas de atenção ao parto e nascimento. **Conclusão:** Em cada visita realizada pode-se perceber o envolvimento das mulheres e seus/suas acompanhantes, reconhecendo este como espaço de aprendizado e troca de experiências. Os relatos das participantes demonstram grande satisfação com as atividades realizadas, que contribuíram para o empoderamento da mulher, um melhor conhecimento sobre seu corpo e maior segurança para o momento parto. **Palavras-chaves:** educação em saúde, atenção primária à saúde